

Ensino especial

5 JUN 1997

CORRIDA DESE

Acredito que as seções de cartas servem, antes de mais nada, para os leitores colocarem suas opiniões e cobrarem, principalmente do poder público, soluções para seus problemas cotidianos. Nesse sentido, a carta dos leitores Umberto e Lúcia Loiola, que levanta a possibilidade de extinção da Divisão de Ensino Especial da Fundação Educacional, merece nossa atenção.

As escolas especiais da rede pública do DF registram crescimento de 7,3% nas matrículas deste ano, índice que demonstra a confiança que a população deposita no setor.

Ao promover a reestruturação da Fundação Educacional, o Governo Democrático e Popular não pretende extinguir os serviços de atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais. As mudanças propiciarão melhorias, e não retrocessos na qualidade de ensino. As escolas, especiais ou não, terão maior acesso aos recursos financeiros e pedagógicos e um contato menos hierárquico em relação aos departamentos superiores da Secretaria de Educação.

Cabe reafirmar que o atendimento aos portadores de necessidades especiais não será interrompido, uma vez que está previsto na Constituição Federal e na Lei Orgânica do DF. A Secretaria de Educação está sensibilizada no sentido de melhorar a qualidade dos serviços, para que o ensino especial de Brasília continue sendo visto como modelo nacional.

Roberto Seabra, assessor de Imprensa da Secretaria de Educação do Distrito Federal